

## **INFORMATIVO 004 - COMANDO NACIONAL DE GREVE**

A greve no INSS iniciada no último dia 7 de julho continua crescendo em todo o País, com mais APS aderindo em vários Estados, consolidando-se assim o movimento com deflagração da greve em Goiás e Paraíba, a paralisação seguindo firme no Amapá, com adesões em Pernambuco.

Agora, começaram as reações do governo para desmobilizar o movimento paredista. Na guerra de informações, o INSS publica dados de atendimento e informa Agências da Previdência Social (APS) funcionando em Estados que comprovadamente estão com atividades paralisadas, demonstrando que existe um vale-tudo para enfraquecer a greve.

Portanto é fundamental que os comandos de greve locais, regionais e estaduais, mantenham alerta fazendo operações de visitas nas APS.

Houve denúncia de casos com ameaças aos ocupantes de cargos de confiança em Mato Grosso que aderiram à greve. Orientamos que casos como esses sejam informados ao Comando Nacional de Greve. A Fenasps reforça que **NÃO** existe nenhum impedimento para o exercício do direito de greve para o cargo de confiança de gestor que poderá, com livre adesão, independente do cargo que ocupa, fazer greve.

No Regime Jurídico Único não há dispositivo para punir chefes e ou servidores que fazem a greve. A Administração que publicou tais sandices está passível de responder pelos seus atos de ameaças ao direito dos servidores de fazerem a greve.

Para anular esta prática anti-sindical adotada pela a Administração do INSS, representantes do Estado, os advogados da Fenasps estão elaborando dossiê para denunciar o governo na OIT por ato anti-sindical, já que o governo ratificou a Convenção 151 de OIT, devendo cumprir e respeitar a liberdade sindical e o direito de greve.

O Comando Nacional de Greve convoca todos os chefes para não somente apoiarem como aderirem ao movimento, pois a luta que travamos trará benefícios a todos os servidores, independente do cargo ou função que ocupa. **Somente na luta de todos conquistaremos nossas reivindicações!**

## ATIVIDADES DO COMANDO DE GREVE

O comando de greve, apoiando os estudantes e os técnico-administrativos das universidades federais em greve, uniu forças e juntou mais de cinco mil trabalhadores, ocupando a frente do Ministério do Planejamento, no dia 7 de julho, para cobrar do governo atendimento da pauta de reivindicação.

Na tarde do dia 8 de julho, o comando realizou uma reunião com o Senador Paulo Rocha, para apoio à greve do Seguro e Seguridade Social, e solicitamos para recolocar em tramitação e votação o PDS nº 538/2012 - Anistia da Greve do INSS de 2009.



O Senador informou que as 950 vagas que foram abertas no INSS, em concurso emergencial, são insuficientes. O concurso ocorreu em razão de uma pressão que os parlamentares fizeram junto ao Ministro Carlos Gabas, pois hoje existem centenas de Agências construídas com o Programa de Expansão (PEX) e que estão fechadas por falta de funcionários e estrutura. O Senador considera nossas reivindicações por concurso público fundamental para assegurar melhor atendimento à população.

A Fenasps solicitou ao Senador uma audiência pública no Senado para debater melhorias no atendimento da população e condições de trabalho para os servidores do INSS, da Anvisa, da Funasa e dos ministérios da Saúde, Trabalho e Previdência Social.

Atendendo nossa solicitação em relação à negociação da pauta da greve, o Senador de imediato fez contato telefônico com o Ministro Gabas e o gabinete da Presidente do INSS, Elisete Berchiol, para realizar uma reunião emergencial de intermediação para o atendimento de nossa pauta, que acabou sendo agendada para ser feita no gabinete do Senador na próxima semana, pois o Ministro está fora do País em viagem com a comitiva presidencial. **A reunião emergencial ocorrerá nesta segunda-feira, 13 de julho, às 18h.**

## **ORIENTAÇÕES GERAIS AOS COMANDOS DE GREVE NOS ESTADOS**

Considerando que a greve entra num novo período, se consolidando nas unidades de trabalho, é importante que os Comandos de Greve Estaduais, Regionais e Locais se organizem para fazer recepção, nos aeroportos e nas cidades, aos Parlamentares que retornam hoje e amanhã para os Estados e viajarão a Brasília na segunda e na terça, dias 13 e 14, respectivamente.

Num momento de crise política, os deputados e senadores tem papel fundamental no processo de relação com o governo, este foi um dos ganhos políticos da greve dos servidores do Poder Judiciário, e que historicamente sempre trouxe resultados positivos a nossa luta.

É importante ainda, além das atividades de rua, atos, manifestações, distribuição de material à população, que os Comandos nos Estados façam o levantamento da necessidade de servidores por APS, para apresentarmos ao Ministro Gabas na reunião de segunda-feira, 13, bem como aos parlamentares, colhendo documentos que demonstram prática anti-sindical para apresentar ao Tribunal Internacional.

No dia 8 de julho, foram enviados para os Estados os critérios para eleição de representantes ao Comando Nacional de Greve.

**Agora é organizar as caravanas para realizarmos grande Marcha a Brasília de 21 a 23 de Julho. O desafio é trazer o máximo de servidores para exigirmos atendimento de todas as reivindicações.**

**Brasília, 09 de Julho de 2015.**

**Comando Nacional de GREVE da FENASPS.**